



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

South Summit Brazil chega com ambição renovada

Com recorde de startups inscritas, 23 mil participantes esperados, foco em conexões mais qualificadas e avanços na estrutura, o South Summit Brazil chega a sua quinta edição com as expectativas elevadas. A tagline do evento 'Human by design' instiga discussões que estão no centro dos maiores desafios para as empresas e para a humanidade em um mundo dominado pela Inteligência Artificial. No palco, nomes como Jade Picon, fundadora da Aura Beauty (faturamento superior a R\$ 40 milhões), Luís Roberto Barroso, ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre Messina, da Lovable, Peter Skillman, Global Head Design da Philips e a presidente da Microsoft Brasil, Priscyla Laham.

Dupla afinada na organização do evento, a secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, e o country manager do South Summit Brazil, Wagner Lopes, participaram do podcast **Better Future**, do Jornal do Comércio, e destacaram como a relação de confiança construída entre o South Summit Brazil e o governo do Estado, além da sociedade civil organizada, está ajudando a fortalecer não só o evento, mas o próprio ecossistema gaúcho de inovação.

Mercado Digital - Está chegando a hora. O que podemos esperar desta quinta edição do South Summit Brazil?

Wagner Lopes - A expectativa é muito alta. Estou muito confiante de que vai ser, certamente, a melhor edição que já fizemos. A quinta edição já é um marco na história de qualquer projeto, resultado de uma construção séria. Nossos KPIs de sucesso são mais vinculados à qualidade da audiência, número de investidores, de pessoas relevantes e número de países representados do que necessariamente ser o maior evento. O valor está na conexão, inclusive, neste ano, estamos com uma série de ações voltadas para a comunidade.

A expectativa é a melhor possível, até por uma questão de mudança de ciclos também, que dá um caráter de emoção com o fim da gestão do atual governo do Rio Grande do Sul, que é correalizador.

Simone Stülp - Não tenho dúvidas de que será a melhor



Em Porto Alegre, o South Summit é um dos eventos mais aguardados pelos empreendedores

edição que já tivemos no South Summit Brazil, porque a nossa energia está muito boa e isso, obviamente, se traduz e acaba sendo concretizado na construção do evento. A minha expectativa e a minha entrega estão nas alturas.

Eu me emociono porque este é o último evento que eu organizo, estando nisso desde o primeiro. Mas, como governo do Estado, já fizemos questão de, no ano passado, construir de forma conjunta a possibilidade de continuidade.

Encontramos um modelo legal para que isso possa se concretizar ao incluir uma cláusula garantindo a intenção de realizar o quinto e o sexto South Summit Brazil. Para a próxima gestão, isso significa que fica mais fácil e tranquilo, durante a transição, garantir a continuidade do evento.

Mercado Digital - Vocês dois têm atuado como uma dupla forte na organização do encontro, mostrando sintonia nessa união da iniciativa privada e do poder público. Como tem sido essa coconstrução?

Simone - Eu e o Wagner temos a sorte de participar desde a primeira edição, e a gente foi aprendendo com a prática. É como uma startup no sentido de que tinha que entregar e definir como iríamos nos relacionar. Obviamente, ajustes foram sendo feitos e o que a gente tem

hoje, inclusive essa liberdade de conversar, foi sendo construído a partir da confiança estabelecida, que é algo que não está no contrato.

Lopes - Tem uma governança que foi evoluindo ao longo dos anos. Isso do contrato é engraçado, porque no grupo temos a visão de que se precisa fazer a gestão olhando para o contrato quer dizer que a relação não existe. O contrato é um backup e eu entendo que a gente hoje tem um time tão entrosado que são raras as vezes que precisamos olhar para ele. Realmente, tem uma coesão e eu entendo que tem uma visão de uma única equipe do South

Summit Brazil que se construiu ao longo desse período. Somos um time com objetivo único de gerar impacto com tudo que está sendo feito.

Mercado Digital - Nas últimas edições do South Summit, os dias que antecederam o evento foram desafiadores, por conta dos eventos climáticos. Como isso influenciou a organização para o evento deste ano?

Lopes - Tem um conceito do estoicismo que fala sobre a gente atuar em relação ao que podemos controlar e lidar com o que a gente não controla. Posso dizer que diante de tudo que es-

tava sob o nosso domínio, olhando para o passado recente e para os ensinamentos que tivemos, tomamos as decisões para garantir que o Cais Mauá vai estar mais protegido, e que as pessoas tenham mais conforto climático em relação às edições anteriores.

Simone - Realizamos este evento em um local que não é um centro de convenções; é um cais tombado à beira do Guaíba. Isso traz muito do charme e da energia do evento mas, por outro lado, oferece desafios. Olhamos muito para os problemas que já tivemos no passado para minimizar esses efeitos por meio de estruturas mais seguras, que propiciem maior conforto e segurança às pessoas.

Mercado Digital - Human by design é o tema desta edição, como avaliam essa escolha?

Lopes - O tema foi muito bem recebido pelos speakers e pelo público em geral. Ainda que seja um evento de conexões do ambiente de tecnologia, de inovação e de empreendedorismo, a gente sempre acredita que tecnologia é meio, e não fim. Especialmente em relação à questão da inteligência artificial, que pode nos levar a acreditar que a máquina vai substituir o homem, essa tagline 'Human by design' nos traz para uma visão de colocar as capacidades e habilidades humanas no centro das discussões. A tecnologia está a serviço



Wagner Lopes e Simone Stülp participaram do podcast Better Future